



Fale Conosco | Marxismo + Brasil | Editorial | Busca:



DIÁRIO VERMELHO

Brasil, segunda-feira, 5 de dezembro de 2005

29 DE NOVEMBRO DE 2005

GOVERNO LULA

FGV aponta "queda espetacular no índice de pobreza"



Clique no mapa e abra a página de cada Estado

Marxismo + Brasil

Biblioteca Marxista

Inst. Maurício Grabois

Cadernos de Formação

Linha do Tempo

Publicações

A Classe Operária

Revista Princípios

Presença da Mulher

Debate Sindical

Especiais



11º Congresso do PCdoB



Referendo do desarmamento



Crise e corrupção - O Governo sob ataque



Guerra no Iraque



Brasil Sim Alca Não



Cuba



Governo Lula



Lula em atividade no Ceará, na semana passada

domiciliar *per capita* de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros componentes que integram o rendimento de uma família) teve aumento real.

Primeira instituição a revelar o aumento da pobreza ocorrido em 2003, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), com base na Pnad 2004, reafirma os avanços dos indicadores sociais relativos ao ano passado.

"Houve uma queda espetacular no índice de pobreza em 2004, movida pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda do trabalho e pelo aumento de transferências focalizadas no Estado", afirma o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais.

Néri também atribuiu a queda da pobreza ao crescimento econômico do país e listou fatores como estabilidade da inflação, reajuste do salário mínimo, recuperação do mercado de trabalho, aumento da geração de empregos formais e ainda o aumento da presença do Estado na economia.

Ele disse também que o aumento da taxa de escolarização da população tem sido fundamental para a redução da desigualdade entre ricos e pobres.

"Há uma nova geração de programas sociais que está fazendo a sociedade brasileira enxergar que é preciso dar mais a quem tem menos. Entre os exemplos estão o programa Bolsa Família e o programa de aposentadoria rural. A cobertura destes dois programas alcança os bolsões de pobreza das zonas mais distantes dos grandes centros, reduzindo bastante a miséria no país."

De acordo com o estudo da Fundação Getúlio Vargas, em 2004, 25,08% da população brasileira vivia abaixo da linha de pobreza, ou seja, ganhava menos de R\$ 115 por mês. Em 2003, eram 27,26% dos brasileiros.

Néri explicou que, na avaliação da FGV, o Brasil segue em ritmo compatível com o das Metas do Milênio, que busca reduzir a pobreza pela metade em 25 anos (de 1990 a 2015).

Após o lançamento da pesquisa, adianta Néri, o Centro de Políticas Sociais da



Sindicais



Guerrilha do Araguaia



Juventude

Mais Especiais

[Manifesto Vermelho](#)[Logomarca do Vermelho](#)[Outras páginas \(links\)](#)[English Texts](#)[Textos Español](#)**Cadastre-se**Receba notícias do **Vermelho** por e-mail

Estado

FGV disponibilizará um banco de dados em sua página na Internet (www.fgv.br/ibre/cps)

Confirmação de expectativa

Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, os dados confirmaram as estatísticas sobre a geração de empregos no governo do presidente Lula.

Na cerimônia de abertura da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, neste final de semana em Brasília, ele destacou que a Pnad reafirma todos os números que o Caged tem demonstrado.

A pesquisa revela que o mercado absorveu 2,7 milhões de novos trabalhadores em 2004 – um crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior, quando a expansão foi de 1,2 milhão de pessoas.

De acordo com o estudo, o nível de ocupação no ano passado superou todos os registrados de 1996 a 2003, embora ainda não tenha retornado ao patamar da primeira metade dos anos 90.

A pesquisa também mostrou que em 2004 aumentou em 6,6% o número de empregados com carteira assinada; e o de trabalhadores por conta própria cresceu em 6%. No período, a indústria de transformação registrou o aumento mais expressivo, de 11,6% de empregados com carteira assinada.

Distribuição de renda

Marinho afirmou que o resultado da Pnad-2004 indica o início de um processo de distribuição de renda no país. Segundo ele, o maior equilíbrio nas remunerações pode ser notado a partir dos dados do estudo, que mostram que os maiores salários baixaram, e os menores, aumentaram.

"Existe um processo de retomada da valorização real dos baixos salários. Se você se lembrar do preço do cimento, do arroz, do feijão e do gás em em janeiro de 2003, vamos chegar à conclusão de que os baixos salários tiveram, de fato, um ganho no poder de compra", disse. E destacou que o impulso dado ao crescimento dos menores salários ocorreu devido ao aumento do salário mínimo.

Sobre a proposta do relator do Orçamento 2006, deputado Carlito Merss (PT-SC), de aumentar o salário mínimo para R\$ 340, o ministro disse que esse seria "um ponto de partida muito interessante".

O ministro ressaltou, no entanto, que uma política de valorização do salário mínimo em longo prazo é mais importante do que a discussão do valor.

Segundo ele, em 2006 o governo deverá propor uma nova política de reajuste, com abrangência maior do que a de um mandato presidencial. "Nós pretendemos oferecer ao Congresso Nacional, até março ou abril, um Projeto de Lei estabelecendo essa política", afirmou.

Fonte: FGV

Leia também:

- [PNAD: pós sete anos, rendimento médio dos trabalhadores pára de cair](#)



2003 - Top 3
2004 - 1º Lugar
2005 - Top 10

8 1 5



Voltar



Comente este artigo



Imprimir



Enviar para alguém

NACIONAIS

- Depósito do PT para Conteminas foi destinado a pagar camisetas

- Presidente Lula parabeniza Corinthians pelo tetracampeonato
- Político do PSDB é preso após transportar 500 kg de cocaína
- PCdoB discute se lança candidaturas majoritárias no Ceará em 2006
- Metas da reforma agrária para 2005 serão cumpridas, diz Rossetto
- Olinda e Recife sediam conferência internacional de software livre
- Petrobras vai investir US\$ 1,4 bi no exterior em 2006
- Ato de entidades do MS pedir a abertura de arquivos da ditadura
- Atividade no Rio celebra os 20 anos do grupo Tortura Nunca Mais
- Secretária de Habitação faz balanço da 2ª Conferência das Cidades
- PDT reafirma que terá candidato à Presidência em 2006

INTERNACIONAIS

- Partidos pró-Chavez têm ampla vitória nas eleições legislativas
- Intelectuais denunciam tentativa de golpe contra Chávez
- Governo cubano abre arquivos da Guerra de Angola a escritores
- Brasil e China assinaram programa de cooperação educacional
- Prisões americanas, torturas e vôos da CIA revoltam europeus
- Fernandes fala sobre o papel do dólar no sistema monetário mundial
- Comunistas russos obtêm grande votação em eleição para a Duma
- Bush e democratas deturpam mutuamente posições sobre a guerra
- UE está dividida sobre proposta indo-brasileira para corte de tarifas
- Ex-premiê iraquiano aliado dos EUA é atacado em mesquita
- Unesco: Convenção quer fim dos saques de tesouros submersos



[Edições anteriores](#)

VERMELHO



[Torne o Vermelho sua pág. inicial](#)



[Adicione aos favoritos](#)

[Página Inicial](#) | [Editorial](#) | [Caderno de Cultura](#) | [Opinião](#) | [PCdoB](#) | [Marxismo + Brasil](#) | [Colunistas](#) | [Manifesto Vermelho](#)
[Revista Princípios](#) | [A Classe Operária](#) | [Linha do Tempo](#) | [Anita Garibaldi](#) | [English](#) | [Fala Povo](#) | [Fale Conosco](#) | [Outras](#)

Expediente

Redação: Al. Sarutaiá, 185, Jd. Paulista, São Paulo, SP – CEP 01403-010 – Tel.: (11) 3054-1800 - Fax: (11) 30